



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.560
SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2024
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Staff Images / CBF



FUTEBOL

Seleção inspira o mundo e precisa voltar a vencer, diz Dorival Júnior

ESPORTE | 6

AVANÇOS

GOVERNO INVESTE NA MODERNIZAÇÃO DO DISTRITO AGROINDUSTRIAL DE ANÁPOLIS

Leandro Vieira



Sistema de esgotamento sanitário e iluminação receberão investimento de quase R\$ 9 mi em obras que começam neste primeiro semestre

CIDADES | 4

ECONOMIA

BALANÇA COMERCIAL GOIANA REGISTRA ALTA DE 19,5% NAS EXPORTAÇÕES EM 2023

GOVERNO | 2

SEGURANÇA PÚBLICA

ÍNDICES DE CRIMINALIDADE RECUAM EM ATÉ 89,8% NO ESTADO DE GOIÁS

POLÍTICA | 3

Romullo Carvalho



PROCESSO SELETIVO

Governo prevê concursos públicos para preenchimento de 2,1 mil vagas

Oportunidades são para diversos órgãos da administração estadual e editais devem ser abertos durante o ano de 2024

O Governo de Goiás prepara concursos públicos para preenchimento de 2.150 vagas para o ano de 2024. Estão em processo avançado de autorização seleções para policial penal da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP); para agente socioeducativo e analista técnico de assistência social, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds); além da previsão de concurso para gestor de engenharia, com lotação na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra).

O Governo de Goiás instituiu ainda, recentemente, a carreira de Analista de Infraestrutura, que fortalecerá a execução e monitoramento de obras públicas, com pre-

visão de concurso público com 300 vagas para servidores efetivos, em uma parceria da Secretaria da Administração (Sead) e Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). Os procedimentos para realização do concurso devem ser iniciados no primeiro semestre de 2024. Os servidores serão do quadro da Seinfra, mas poderão ficar à disposição de outras pastas do governo que também fazem gestão de obras públicas.

No Detran, serão 1.000 vagas para Agente de Fiscalização e Examinador de Trânsito. A seleção para a Polícia Penal ofertará 400 vagas. Na Goinfra, a seleção será de 80 profissionais para o cargo de Gestor de Engenharia. Já na Seds, a previsão é de 128



Secom

vagas para Analista Técnico de Assistência Social e 243 para Agente Socioeducativo, totalizando 371 vagas na pasta.

Em 2023, o Governo de Goiás teve incremento de 2.804 novos servidores, com a convocação de aprovados em sete concursos. Foram convocados

1.263 professores para a Secretaria da Educação (Seduc); 199 analistas governamentais da Secretaria da Administração (Sead); 99 docentes para a Universidade Estadual de Goiás (UEG); 98 servidores da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

(Semad), entre técnicos e analistas; 12 gestores de Engenharia da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra).

As forças de segurança também ganharam reforços no quadro de pessoal, com a convocação de 863 novos integrantes na Polícia Militar do Estado

de Goiás (PMGO) e 270 para o Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO). Além disso, no início de janeiro, a Polícia Civil dará posse a aproximadamente 870 novos servidores, entre delegados, escrivães, agentes e papiloscopistas, todos convocados no final de dezembro de 2023.

ECONOMIA

Balança comercial goiana registra alta de 19,5% nas exportações em 2023

Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior, sendo responsável por 86,6% do valor total

O Estado de Goiás fechou o ano de 2023 com superávit de 19,5% no volume de exportações, que totalizaram US\$13,8 bilhões. A comparação é com ano de 2022. A balança comercial registrou saldo positivo de US\$8,9 bilhões sobre as importações, que geraram US\$4,8 bilhões em negócios. Os dados constam no Boletim do Comércio Exterior de Goiás, elaborado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG). O estudo foi divulgado nesta quarta-feira (10/01) e está disponível

no site imb.go.gov.br.

Mais uma vez, o agronegócio mantém o protagonismo nos números do comércio exterior de Goiás. O estado obteve o quinto melhor saldo da balança comercial do Brasil (8,96 bilhões US\$ FOB). As exportações de produtos primários representaram cerca de 66,6% do valor exportado, com destaque para os municípios de Rio Verde, Jataí e Mozarlândia. Localizados no sudoeste goiano, Rio Verde e Jataí, notabilizam-se na exportação de grãos e o município de Mozarlândia, situado na microrregião do São Miguel do Araguaia (Noro-

este goiano), destaca-se na exportação de carnes.

O agronegócio representa 86,6% do valor das exportações do Estado de Goiás e 96,7% do total exportado. Maior mercado consumidor de Goiás, a China foi o destino de 57,5% do volume e registrou aumento expressivo de 39,4% entre 2022 e 2023. Por outro lado, registrou-se crescimento na exportação de produtos de maior tecnologia agregada, saltando de 54,9% em 2022 para 57% em 2023, produtos enquadrados na categoria como Não Classificados como Indústria de Transformação (N.C.I.T.).

Presidente do IMB, Erik Figueiredo, destaca o pioneirismo do instituto ao fazer a análise da dinâmica do mercado internacional. "As exportações do



Divulgação

estado continuam sendo destaque nacional e as importações registraram uma queda, devido a fatores externos à nossa economia. É importante ter esses números em mente na hora de planejar a política do estado em 2024", afirma.

Importações

Goiás registrou queda de 10% no volume de importações em relação a 2022 e de

18,4% no valor das transações, que se deu principalmente por conta da redução de 15,5% do volume de fertilizantes importados. Esse cenário é resultado dos acontecimentos internacionais dos últimos dois anos, principalmente em função do conflito entre Rússia e Ucrânia, que impactou negativamente os preços das commodities.

Para se ter uma ideia, o

volume importado advindo da Rússia apresentou queda de 21,4% e o valor caiu 56,2% em relação a 2022. Outro setor com representatividade nas importações de Goiás são os veículos, que enquadram as máquinas e implementos agrícolas. Esse setor representa 3,3% do valor das importações de Goiás, e por sua vez, apresentou um crescimento de 22,6%.

SEGURANÇA PÚBLICA

Índices de criminalidade recuam em até 89,8% no Estado de Goiás

Balanco da Segurança Pública consolida queda histórica de crimes violentos e não violentos. O número de homicídios dolosos caiu pela metade em 2023

Goiás registrou queda de 50,8% no número de homicídios dolosos em 2023, na comparação com 2018. Esse é um dos vários indicadores criminais que seguem uma série histórica de redução consecutiva, desde 2019. Os dados foram apresentados pelo governador Ronaldo Caiado durante encontro com a cúpula da Segurança Pública do Estado, realizado no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. "Aqui não tem só teoria. É teórico com prática. É competência com operacionalidade", disse o governador sobre a dinâmica de trabalho que resultou nos índices positivos.

Uma das reduções mais expressivas diz respeito ao roubo de veículos (-89,8%): foram 1.029 no ano passado, ante 10.103 casos em 2018. Já crimes como furto e roubo a transeunte tiveram queda de 85,8% e 83%, respectivamente. Latrocínio, que é o roubo

seguido de morte, caiu 86,7% – foram 14 casos em 2023 e 105 no ano de 2018. "Sou extremamente orgulhoso de liderar um Estado com esta equipe de segurança. E nosso trabalho seguirá visando sempre o avanço, a proteção total dos goianos", afirmou o governador.

Caiado demonstrou preocupação com a forma como a criminalidade tem se "apoderado" de alguns estados brasileiros e países vizinhos. "O Equador está em estado de guerra", mencionou sobre o conflito interno que envolve facções. "O prefeito do Rio de Janeiro [Eduardo Paes] disse que não pode iniciar as obras em um parque porque as facções exigem um pagamento de R\$ 500 mil", continuou ao citar, ainda, o avanço de narcotraficantes na Amazônia. "Outros governadores não governam seu território, só parte. Em Goiás, o governador governa os 350 mil quilômetros quadrados e os 246 muni-



Romullo Carvalho

cípios. Governamos o estado na totalidade"

O balanço apresentado nesta manhã utiliza dados do Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás e é proveniente do Sistema RAI (Registro de Atendimento Integrado). O secretário de Segurança Pública, Renato Brum, explicou que a queda dos índices é resultado de uma ação conjunta consolidada há cinco anos. "Trabalhamos na redução da redução, da redução... Estamos reduzindo de forma conti-

nua os comparativos em relação a 2018", definiu. "A segurança pública é algo artesanal, precisa ser feita todos os dias. Se a gente der uma descuidada, aumenta o crime", completou.

Crimes de lesão seguida de morte tiveram queda de 55,7% no período avaliado – 61 em 2018 e 27 no ano passado. Outros indicadores de destaque são o homicídio tentado (-20,6%), estupro (-10,5%), roubo em comércio (-81,8%), roubo de carga (-90,6%), roubo

em residência (-75,9%) e furto de veículos (-60,1%). "A gente não fala em sensação de segurança pública, mas de segurança pública de forma efetiva, e aqui está a prova", comentou Brum durante a divulgação dos dados.

Para reforçar o combate aos crimes de violência contra a mulher, o Governo de Goiás ampliou os canais de denúncia, bem como o apoio às vítimas. O objetivo é estimular o registro de ocorrências e fortalecer a rede de proteção. "É algo

que acontece dentro de quatro paredes, por isso o Estado quer encorajar essas mulheres e mostrar que estamos aqui para garantir sua proteção física e social", pontuou Caiado. Como explicou o governador, hoje mulheres vítimas de violência doméstica podem ser atendidas pelo programa Goiás por Elas, que garante renda mensal para as que estão em vulnerabilidade econômica e dá acesso facilitado a todos os outros programas assistenciais do Governo.

ALEGO

Mudanças na Carta de Goiás

Constituição do Estado teve 77 propostas de modificação apresentadas ao longo de seus 24 anos de vigência

Tramitaram e tramitam, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), 12 propostas de emenda constitucional (PECs) apresentadas em 2023. Até o início deste ano, foi apresentado um total de 77 emendas à Constituição Goiana, ao longo dos

pouco mais de 24 anos em que vigora o texto constitucional. A Carta Estadual foi promulgada em 5 de outubro de 1989, exato um ano depois da Constituição Federal – que foi emendada mais vezes, 132.

A Constituição Estadual pode ser emendada mediante proposta de, pelo menos, um terço dos deputados estaduais (14 deputados); do governador do Estado; de mais da metade das câmaras de vereadores em Goiás (124 Câmaras), manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros; e dos cidadãos, desde que a proposta seja subscrita por, no mínimo, 1% do

eleitorado goiano em 20 municípios (segundo dados da Justiça Eleitoral, 1% do eleitorado do Estado de Goiás correspondia, em 2023, a 48.704 eleitores).

Essa última possibilidade, a de iniciativa popular de PEC, não existe na Constituição Federal, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) entende ser lícito que as unidades da Federação a prevejam.

Ao ecoar o que é disposto na Constituição Federal, por sua vez, a aprovação de uma PEC, em Goiás, depende da anuência de três quintos dos deputados (25 dos 41) em dois turnos de votação. Todas as PECs, indepen-

dentemente da iniciativa, passam pela análise do Plenário da Assembleia.

Das 12 emendas propostas em 2023, dez foram iniciativas dos deputados estaduais e duas (as PECs nos 0/23 e 10/23) do governador Ronaldo Caiado (UB). Até o início deste ano, três das PECs propostas em 2023 haviam entrado em vigor na Constituição Estadual, em que aparecem com os números 75, 76 e 77.

A emenda no 75 – que resulta da PEC no 1/23, apresentada em março – voltou a permitir a reeleição sucessiva ao mesmo cargo da Mesa Diretora da Alego, limitando essa pos-



Divulgação

sibilidade a uma reeleição. Como é contextualizado na justificativa da matéria, tal entendimento mudou quatro vezes desde que a atual Constituição Estadual foi promulgada.

O limite de uma reeleição segue jurisprudência do STF sobre o tema, embora o momento legislativo da reeleição varie – na Câmara Federal, por exemplo, a única reeleição da Mesa só é permitida quan-

do há troca de legislatura, mas, na Assembleia Legislativa goiana, a permissão se aplica apenas ao meio do mandato.

"A reeleição da Mesa Diretora garante a continuidade de uma gestão bem-sucedida, com membros que já possuem experiência e conhecimento do funcionamento da Casa Legislativa", afirmou o deputado Paulo Cezar Martins (PL) na justificativa da PEC.

AVANÇOS

Investimentos na modernização do Distrito Agroindustrial de Anápolis

Sistema de esgotamento sanitário e iluminação receberão investimento de quase R\$ 9 milhões em obras que começam neste primeiro semestre

O Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), investe cerca de R\$ 7 milhões na modernização do sistema de esgotamento sanitário e R\$ 1,8 milhão na iluminação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), considerado o mais importante parque industrial da região Centro-Oeste e uma referência para o país.

Dois licitações estão em curso e as obras devem começar ainda no primeiro semestre deste ano. Conforme o edital, o eixo principal que corta o Daia, a GO-330, terá a iluminação revitalizada com luminárias em LED. O serviço será executado em aproximadamente seis quilômetros da rodovia estadual com

o objetivo de promover mais segurança e conforto àqueles que transitam diariamente pelo polo.

A Codego também reformará e ampliará o sistema de tratamento de resíduos industriais. O trabalho consiste na recuperação dos equipamentos, que sofreram desgaste ao longo dos anos, e na ampliação da capacidade para receber efluentes, que passará a ser de 250 l/s.

As duas obras integram as iniciativas da estatal de preparar o distrito para receber mais indústrias nas novas áreas disponíveis no Daia. "Queremos garantir uma infraestrutura de qualidade visando a chegada de mais empresas, promovendo, assim, desenvolvimento econômico e mais emprego e



Leandro Vieira

renda para a população", afirma o presidente da Codego, Francisco Jr.

Choque de gestão

Devido à importância e magnitude do Daia, um comitê gestor foi criado

pela Codego para dar mais celeridade e eficiência ao trabalho da estatal no polo industrial. Entre as iniciativas já adotadas, o presidente e os diretores da Codego vão cumprir expediente no Daia pelo me-

nos uma vez por mês com o objetivo de aproximar do setor produtivo para atender as demandas do Complexo Daia. Desse modo, a sede da Codego será transferida mensalmente para Anápolis.

Outro ponto a ser destacado é o serviço de zeladoria, que foi reforçado na virada do ano. Equipes da Codego realizam a roçagem, limpeza e manutenção nos pontos de ônibus ao longo da GO-330.

CULTURA

Basileu França abre processo seletivo para candidatos aos Grupos Sinfônicos

Vagas são destinadas à formação de repertório da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, da Banda Sinfônica e da Big Band

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França está com inscrições abertas, até 24/01, para o processo seletivo de cursos de capacitação na área de Música. Os cursos se destinam a aprimorar a formação dos Grupos Sinfônicos da escola, como a Orques-

tra Sinfônica Jovem, a Banda Sinfônica e a Big Band. São 140 vagas e podem se inscrever pessoas com idades entre 10 e 26 anos. As inscrições são realizadas exclusivamente pelo site oficial do processo seletivo: efg.org.br/editais.

Todos os cursos são na



Cynthia Oliveira

08/02. Os candidatos serão submetidos a testes de aptidão como parte do processo seletivo para ingressar nos diversos cursos de qualificação oferecidos pela escola.

As vagas se destinam a pessoas com pelo menos um ano de experiência em algum dos instrumentos musicais buscados pelos grupos, como Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Harpa, Violino, Viola,

Violoncelo, Contrabaixo Acústico, Piano e Percussão. Todas as informações estão no site.

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França é uma unidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Desde 2021 é gerida, por meio de convênio, pela Universidade Federal de Goiás, por meio do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (Cett/UFG).

modalidade presencial, vespertino. O início das aulas está previsto para nos períodos matutino e

PERFIL

Saiba quem será o novo ministro da Justiça e Segurança Pública

Ricardo Lewandowski assume o cargo em fevereiro

Anunciado nesta quinta-feira (11) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no lugar de Flávio Dino, que vai para o Supremo, Ricardo Lewandowski só tomará posse em fevereiro.

Desde que se aposentou compulsoriamente em abril de 2023 do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski voltou a advogar e focar na carreira acadêmica.

Ele é formado em Ciências Jurídicas de Sociais pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade de São Paulo (USP), mesma instituição pela qual se tornou mestre e doutor e na qual leciona desde 1978.

Sua passagem pelo Supremo, onde chegou em 2006, por indicação do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ficou marcada pelo chamado garantismo, corrente que tende a dar maior peso aos direitos e garantias dos



Lula Marques/Agência Brasil
nou ao governo acelerar e apresentar um plano de vacinação da população contra a doença, com cronogramas de aquisição e distribuição dos imunizantes. A liminar seria depois confirmada por unanimidade em plenário.

Presidências

O novo ministro da Justiça e Segurança Pública presidiu o Supremo Tribunal Federal de 2014 a 2016, ano em que presidiu também o impeachment da presidente Dilma Rousseff, de maio e agosto, no Senado, conforme previsão constitucional.

Uma de suas decisões na ocasião foi a de permitir uma votação fatiada, com os parlamentares decidindo primeiro sobre o afastamento da mandatária e somente depois as sanções que seriam impostas. Com isso, ela acabou não se tornando inelegível após deixar o cargo.

Ele foi também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre 2010 e 2012. No cargo, esteve à frente da aplicação da Lei da Ficha Limpa, aprovada em 2010. Como presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), assinou a adoção em todo o país das audiências de custódia, em que qualquer preso deve ser apresentado à Justiça em 24 horas.

rés em processos.

Ele votou, por exemplo, durante o julgamento do Mensalão, do qual foi revisor, pela absolvição dos ex-ministros José Dirceu e José Genoíno, no que foi vencido. Na ocasião, chamou a denúncia contra os dois de “vagas”, pois estariam baseadas sobretudo em declarações.

O julgamento do Mensalão rendeu discussões acaloradas em plenário, com o relator da ação penal e presidente do Supremo à época, Joaquim Barbosa, chegando a acusar Lewandowski de fazer “chicana” por querer adiar

uma das sessões plenárias. O ministro exigiu retratação imediata do colega, e a confusão levou à suspensão da análise do caso.

Lewandowski foi o primeiro ministro do Supremo a apontar desvios na atuação da Operação Lava Jato, e depois viria a ser relator da apelidada “Vaza Jato”, caso que revelou trocas de mensagens entre o então juiz Sergio Moro e procuradores responsáveis pela Operação Lava Jato. As conversas depois levaram à anulação da condenação de Lula no caso, como também à suspensão das ações relativas

a diversos outros réus.

O ministro suspendeu, pessoalmente, diversos processos da operação, o mais recente em meados de março do ano passado, quando mandou parar uma ação baseada em informações repassadas pela Odebrecht, provas que depois foram consideradas imprestáveis pelo Supremo.

Decisões

Outras decisões do Supremo Tribunal Federal ficaram associadas ao nome de Lewandowski, por ter sido o relator dos temas na Corte. Ele foi o responsá-

vel, por exemplo, pelo habeas corpus coletivo para conceder prisão domiciliar a milhares de presas grávidas ou mães de menores de até 12 anos de idade. A decisão foi depois confirmada pela Segunda Turma do Supremo.

Ele também foi relator da ação em que o Supremo julgou, por unanimidade, serem constitucionais as cotas para candidatos negros em universidades públicas.

Mais recentemente, durante a pandemia da covid-19, Lewandowski foi relator de uma ação no STF em que determi-

ECONOMIA

Publicada portaria que reajusta benefícios do INSS acima do mínimo

Índice de 3,71% segue o INPC; teto da Previdência sobe para R\$ 7.786

A portaria que reajusta em 3,71% os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo foi publicada nesta sexta-feira (12) no Diário Oficial da União.

Com a definição do índice de reajuste – que segue o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado – o teto do INSS atual terá acréscimo de R\$ 278,52, passando dos atuais R\$ 7.507,49 para R\$

7.786,01 em 2024.

Além de corrigir os benefícios, o INPC também é aplicado para reajustar as contribuições para a Previdência Social, que sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a alíquotas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 8,4%, de R\$ 1.320 para R\$ 1.412. A variação corresponde à política correção



José Cruz/Agência Brasil
(PIB) de dois anos antes. O decreto com o valor do salário mínimo, que responde pela maior parte dos benefícios da Previdência Social, foi assinado no fim de dezembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o benefício depositado entre 1º e 7 de fevereiro.

aprovada em agosto do ano passado, que prevê

a reposição da inflação pelo INPC do ano ante-

rior, mais o crescimento do Produto Interno Bruto

FUTEBOL

Seleção inspira o mundo e precisa voltar a vencer, diz Dorival Júnior

Para técnico, a amarelinha demanda mais responsabilidade dos atletas

A apresentação de Dorival Júnior como novo técnico da seleção brasileira na sede da CBF, na tarde desta quinta-feira (11), no Rio de Janeiro, ocorreu sob o slogan “Novos sonhos para sonhar”, estampando no painel ao fundo do auditório. Além de ressaltar a relevância da amarelinha e convocar o torcedor a comparecer aos jogos da seleção, Dorival quer conduzir o Brasil à final da Copa do Mundo de 2026. Atual pentacampeão, o Brasil está há 20 anos sem disputar o título mundial.

“Tenho a confiança do presidente [Ednaldo Rodrigues] para fazer meu trabalho daqui para frente, preparar a equipe, ganhar jogos e chegar numa Copa do Mundo que será muito disputada. Vou trabalhar neste sentido, me preparei muito para estar aqui. Tenho uma convicção muito grande que a seleção brasileira vai alcançar seus objetivos”, afirmou o treinador.

Ao apresentar o novo técnico, o presidente da CBF Ednaldo Rodrigues

revelou que o contrato assinado com Dorival só termina depois do Mundial de 2026, que será realizado nos Estados Unidos, México e Canadá.

Antes de conceder a primeira entrevista coletiva à imprensa, Dorival fez um balanço de sua história no futebol brasileiro, iniciada aos seis anos, quando acompanhava o pai, diretor de futebol da Ferroviária. Prestes a completar 62 anos, Dorival trabalha há 20 anos como treinador.

“Hoje estou aqui representando a seleção mais vencedora do planeta, a que inspira muitos no mundo inteiro. E tem obrigação de voltar a vencer. O futebol brasileiro é muito forte, se reinventa. Não pode passar pelo momento que está passando. Que sirva de lição para que possamos encontrar um novo caminho. Nós aprendemos com o futebol brasileiro o caminho da vitória. E precisamos reencontrar esse momento”.

Dorival foi assertivo sobre o que pretende fazer para ganhar a confiança do



Staff Images / CBF

torcedor brasileiro.

“Nosso momento é difícil. Mas nada que seja impossível de revertermos rapidamente. Não tem culpados. Não tem interferências, não tem nada disso. O que nós precisamos a partir de agora é buscar soluções. Quem tiver uma observação que possa nos ajudar, nós estaremos abertos. Para qualquer contato possível. Eu conto com todos vocês, para que o futebol brasileiro volte a estar num grande momento. A partir de agora não é a seleção do Dorival, é a seleção do povo brasileiro.”

Consciente do desafio

que tem pela frente, Dorival propôs mais comprometimento e responsabilidade dos jogadores convocados a vestir a camisa da seleção. Além de três amistosos já agendados para Datas Fifa (Espanha, Inglaterra e México), haverá também Copa América a partir de junho nos Estados Unidos e, em setembro, novas rodadas das Eliminatórias da Copa do Mundo, nas quais o Brasil patina na sexta posição entre 10 seleções sul-americanas.

“Eu acho que não é nem uma mudança de nomes, o que vem acontecendo de

uma maneira gradativa em relação à seleção que jogou a última Copa. É uma mudança emocional, postural. Uma mudança que o atleta tem que entender que está aqui vestindo uma camisa muito pesada, referência no mundo todo. Se nesse instante, não estamos em uma posição adequada em relação à nossa classificação para a próxima Copa, vamos tentar o máximo para reverter tudo isso. A lição que o Zagallo nos deixou é uma lição que tem que ficar guardada para o resto da vida. O atleta que vem para cá não pode deixar de ter essa gana, essa garra de querer

ganhar o tempo inteiro.

Sobre as novas convocações que pretende fazer, Dorival adiantou que chamará os melhores atletas, tanto os que jogam no Brasil, quanto no exterior, incluindo o atacante Neymar, que atualmente se recupera de uma cirurgia no joelho.

“Às vezes temos uma referência lá fora, que passa a ser muito melhor que o Campeonato Brasileiro, mas temos que repensar isso. Nosso campeonato é muito mais difícil do que muitos lá fora. Se estiverem preparados, vou contar com muitos jogadores que estejam aqui dentro”.



diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br